

PROJETO ACOMPANHA DR

BOLETIM DA CESTA BÁSICA DO TRABALHADOR (RAÇÃO ESSENCIAL) E DO CESTO DE PRODUTOS BÁSICOS DA FAMÍLIA PARA O MÊS DE JUNHO/2020

Quadro síntese:

Custo da Cesta Básica (Ração Essencial) – 13 produtos - só alimentos

Município	Custo Junho	Custo Maio	Variação
Uruguiana	358,32	376,76	-4,89%
Itaqui	373,74	400,05	-6,58%
São Borja	343,00	375,62	-8,69%

Custo da Cesto de Produtos Básicos da Família – 51 produtos – mais amplo

Município	Custo Junho	Custo Maio	Variação
Uruguiana	713,79	716,02	-0,31%
Itaqui	742,39	756,86	-1,91%
São Borja	716,89	731,70	-2,02%

Qual a diferença entre as duas pesquisas?

A cesta básica de alimentos do trabalhador também chamada de ração essencial, replica cálculo feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Seu principal objetivo é apurar ganhos ou perdas no poder de compra do salário mínimo do trabalhador, sendo composta por 13 alimentos definidos com no Decreto-Lei nº 399 de 1938, que regulamentou a criação do salário mínimo no país. A relação de alimentos é estabelecida pelo DIEESE de acordo com os hábitos culturais das regiões do país. O Rio Grande do Sul está na Região III, juntamente com Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Esta cesta considera um número mínimo diário de calorias e

PROJETO ACOMPANHA DR

proteínas que devem ser consumidas por um trabalhador (DIEESE, 2016). Para ver os itens da cesta, quantidades consideradas e os seus preços médios clique aqui.

Já a Cesta de Produtos Básicos da Família, composta por 51 itens identificados, tem por base a pesquisa de orçamento familiar (POF) realizada pelo IBGE em 2002/2003 que contempla o consumo médio de famílias compostas por três pessoas, cuja renda média é de até cinco salários mínimos (IEPE, 2009). Para fins de avaliação, foram divididos em grupos: grãos e farináceos; leite e derivados; carnes e correlatos; açúcares e gorduras; condimentos; hortifrutigranjeiros; higiene pessoal; material de limpeza e de uso geral. Para ver os itens da cesta, quantidades consideradas e os seus preços médios clique aqui.

Qual a relevância de fazer tal pesquisa?

De um lado em âmbito nacional, pesquisas do DIEESE e do IBGE, parametrizam o reajuste do salário mínimo do país, em termos regionais enfatiza e consolida a contribuição da Universidade para a sociedade onde está inserida. Aos consumidores são oferecidas referências de preços, aos empresários possibilita estimar a diferença entre o preço cobrado pelos produtos que compõem a cesta e o preço médio de cada mercadoria cobrado nos demais estabelecimentos.

Como é calculado?

Trata-se de coleta e tabulação dos preços praticados para o conjunto de produtos considerados para cada tipo de cesta, de acordo com os seguintes passos:

- coleta no último dia útil do mês por intermédio do aplicativo da Nota Fiscal Gaúcha;
- seis preços de cada produto independente da marca, levando-se em conta apenas as especificações de cada item, por exemplo, arroz tipo 1 (kg) ou macarrão com ovos (500gr);

PROJETO ACOMPANHA DR

- não há distinção de estabelecimentos, independente de natureza, tamanho ou localização;

- não são coletados mais de um item no mesmo estabelecimento, salvo se observe muita discrepância de preços como o caso de uma promoção, que é desconsiderada;

- por se tratar de preços constantes em nota fiscal, são ignoradas notas com mais de dois dias.

Após a coleta e tabulação dos preços, apura-se a média dos mesmos multiplicando-se pela quantidade recomendada de cada item. Após faz-se a ponderação das médias, identificando-se qual a importância de cada item ou grupo de itens na cesta de produtos.

Além da variação percentual mensal do custo de cada cesta, o que mais pode ser observado pela pesquisa?

No caso da Cesta Básica do Trabalhador:

A participação de cada produto (alimento) no custo total da cesta.

O número de horas de trabalho necessárias para adquirir a cesta e cada um dos itens que a compõe.

O poder de compra do salário mínimo.

O valor do salário mínimo necessário para o sustento de uma família com três pessoas segundo a metodologia.

Comparativo com outras localidades.

No caso do Cesto de Produtos Básicos da Família:

A participação de cada produto no custo total do cesto.

A participação de cada grupo de produtos no custo total do cesto.

A variação do custo de aquisição mensal por grupo de produtos.

O poder de compra do salário mínimo.

Os produtos que mais subiram de preço e os que mais diminuíram.

Comparativo com outras localidades.